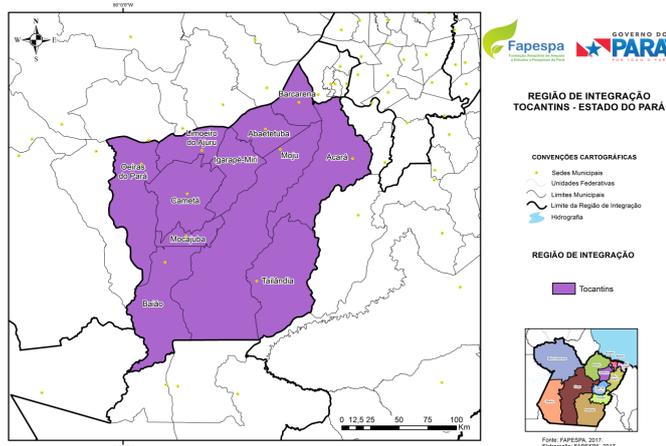


REGIÃO DE INTEGRAÇÃO TOCANTINS



1 ASPECTOS GERAIS

A Região de Integração (RI) Tocantins, criada a partir do Decreto Estadual nº 1.066, de 19 de junho de 2008, é formada por 11 municípios (Abaetetuba, Acará, Baião, Barcarena, Cametá, Igarapé-Miri, Limoeiro do Ajuru, Mocajuba, Moju, Oeiras do Pará e Tailândia). Sua ocupação ocorreu a partir do século XVII, com a entrada de expedições jesuítas, oficializada pelo Estado português, em direção ao interior do Pará pelo curso dos rios, com a construção de fortes, freguesias, vilas e a sede da capitania hereditária de Cametá, em 1634, situadas às margens do rio Tocantins.

Localizada no nordeste paraense e cortada pelos rios Tocantins e Pará e pela Rodovia PA-150, a RI Tocantins abrange uma área territorial de, quase, 36.000 km<sup>2</sup>, o que representa 3% da área total do Pará. A região, habitada, originalmente, pelos índios Caamutas, Gibiries, Mortiguras, Carnapijós e Aruanas, recebeu franceses, portugueses, italianos, africanos, japoneses, entre outros estrangeiros. Posteriormente, migraram milhares de indivíduos das mais variadas regiões do Brasil, atraídos pelos grandes projetos e pela fertilidade do solo. Dessa região, surgiram filhos ilustres como Felipe Patrone, Batista Campos, Pinduca, Dona Onete, Tonny Brasil, Maestro Raimundo Araújo Pinheiro e mestre Vieira, por exemplo.

De acordo com o IBGE, a estimativa populacional da região, em 2020, foi de 878.448 habitantes, 10% da população do estado, sendo Abaetetuba o município mais populoso da região, respondendo por 18,1% dos habitantes (159 mil), Cametá em 2º lugar, 15,9% (139 mil hab.), e Barcarena, 14,7% (127 mil hab.), segue em terceiro, no ranking dos municípios mais populosos da região.

As primeiras atividades econômicas ocorrem com a atividade extrativista da madeira, palmito, açaí, pesca de peixes e mariscos, agricultura familiar, com o cultivo de mandioca e a produção de farinha, cana de açúcar, aguardente, mel da cana e rapadura, além da piscicultura. A região historicamente concentrou grande quantidade de engenhos, que, hoje, quase desapareceram, tendo seus antigos proprietários migrado para Belém

A dificuldade de locomoção e escoação dos produtos dava-se pela ausência de rodovias, pois, o principal meio de transporte eram os rios, o que dificultava o desenvolvimento. Com a abertura de estradas, como as rodovias PA-252 e PA-150, foram instalados diversos projetos agroindustriais, ao mesmo tempo em que se intensificaram o desmatamento e o impacto ambiental devido à exploração de madeiras e palmito, assim como a desapropriação de terras para a instalação de grandes empresas. Com isso, inicia-se um processo de destruição das formas econômicas e sociais originais de vida local.

A partir dos anos de 1950, os japoneses que migraram para a região passaram a produzir cacau e pimenta do reino para a exportação. E foram os japoneses, segundo documentos, um dos primeiros grupos a utilizarem a mão de obra assalariada na região para cultivo da pimenta do reino.

Desenvolveu-se nessa RI um polo industrial responsável pela industrialização, beneficiamento e exportação de caulim, alumina, alumínio e cabos para transmissão de energia elétrica, e nela efetivou-se a construção do maior porto do estado do Pará, o Porto de Vila do Conde.

A RI Tocantins oferece, também, diversas atrações turísticas, como praias, balneários, festivais regionais, festividades religiosas, artesanato local, sítios arqueológicos e patrimônios históricos.

2 DINÂMICA ECONÔMICA

2.1 Economia

Em 2018, a Região de Integração Tocantins teve sua riqueza valorada em R\$11,9 bilhões, o que representou 7% do PIB paraense. Entre os setores econômicos, o de maior valor adicionado (VA) foi o da Administração Pública, o qual incorpora as atividades do poder municipal, estadual e federal, com R\$ 3,2 bilhões, ou 28% do total da região, seguido dos setores dos Serviços, com R\$ 2,8 bilhões (24%), da Indústria, com R\$ 2,3 bilhões (19,1%); e da Agropecuária, com R\$ 2 bilhões (17%).

Tabela 01 – PIB e Setores Econômicos – Região de Integração Tocantins, 2018.

PIB	Brasil	Pará	RI Tocantins
<b>PIB (Mil R\$)</b>	<b>7.004.141.000</b>	<b>161.349.602</b>	<b>11.868.395</b>
<b>Valor Adicionado Total (Mil R\$)</b>	<b>6.011.150.000</b>	<b>146.889.115</b>	<b>10.399.147</b>
% Valor Adicionado Total	85,82%	91,04%	87,62%
<b>VA Agropecuária (Mil R\$)</b>	<b>309.611.000</b>	<b>14.967.854</b>	<b>2.034.635</b>
% VA Agropecuário	4,42%	9,28%	17,14%
<b>VA Indústria (Mil R\$)</b>	<b>1.313.210.000</b>	<b>45.502.447</b>	<b>2.270.162</b>
% VA Indústria	18,75%	28,20%	19,13%
<b>VA Serviços (Mil R\$)</b>	<b>3.342.944.000</b>	<b>54.001.480</b>	<b>2.835.325</b>
% VA Serviços	47,73%	33,47%	23,89%
<b>Administração Pública (Mil R\$)</b>	<b>1.045.385.000</b>	<b>32.417.334</b>	<b>3.259.024</b>
% Administração Pública	14,93%	20,09%	27,46%
<b>Impostos (Mil R\$)</b>	<b>992.991.000</b>	<b>14.460.487</b>	<b>1.469.248</b>
% Impostos	14,18%	8,96%	12,38%

Fonte: IBGE/FAPESPA, 2020.  
Elaboração: FAPESPA, 2021.

Entre os municípios que compõem a RI Tocantins, os que apresentaram as maiores contribuições para o PIB da região, em 2018, foram: Barcarena, com participação de 40%; Abaetetuba, com 12% de contribuição; e Cametá, com 10%, que, juntos, correspondem por 62% do total do VA regional.

Tabela 02: Produto Interno Bruto, Valor Adicionado (VA) por Setores e Impostos, Região de Integração Tocantins, 2018.

Item Geográfico	PIB (Mil Reais)	VA Agropecuária (Mil Reais)	VA indústria (Mil Reais)	VA Serviços (Mil Reais)	VA Administração (Mil Reais)	Impostos (Mil Reais)
Brasil	7.004.141.000	309.611.000	1.313.210.000	3.342.944.000	1.045.385.000	992.991.000
Pará	161.349.602	14.967.854	45.502.447	54.001.480	32.417.334	14.460.487
Tocantins	11.868.395	2.034.635	2.270.162	2.835.325	3.259.024	1.469.248
Abaetetuba	(12%) 1.413.838	160.293	65.836	525.182	558.137	104.390
Acará	914.142	495.212	41.089	120.008	238.243	19.590
Baião	346.807	79.045	10.410	64.254	184.084	9.013
Barcarena	(40%) 4.737.587	86.391	1.891.798	1.122.705	532.248	1.104.445
Cametá	(10%) 1.136.608	286.234	37.099	268.130	503.453	41.692
Igarapé-Miri	389.802	97.611	16.746	89.167	166.804	19.474
Limoeiro do Ajuru	404.871	260.704	4.929	25.390	109.916	3.934
Mocajuba	294.713	67.952	11.645	59.825	144.613	10.678
Moju	943.782	230.933	76.198	240.631	324.639	71.381
Oeiras do Pará	388.502	183.535	10.853	48.044	138.971	7.098
Tailândia	897.743	86.726	103.559	271.989	357.917	77.552

Fonte: IBGE/FAPESPA, 2020.  
Elaboração: FAPESPA, 2021.

O Quadro 01 apresenta as principais atividades de cada município, excetuando a atividade da Administração Pública. Foram consideradas principais atividades aquelas com a maior participação na formação do Valor Adicionado (VA) do município.

Para a região Tocantins, as principais atividades em termos de VA, em 2018, foram: a Indústria de transformação, com a produção de alumínio; seguido da Agricultura, com destaque para os cultivos de açaí, dendê e coco-da-baía; da Construção civil; das Atividades imobiliárias; e do Comércio e manutenção de veículos, com os segmentos de combustíveis e produtos alimentícios.

Quadro 01- Atividades Predominantes no Valor Adicionado do PIB, excluindo a Administração Pública- RI Tocantins, 2018

Item Geográfico	Principais Atividades				
RI Tocantins	Indústria de transformação	Agricultura	Construção civil	Atividades imobiliárias	Comércio e manutenção de veículos
Abaetetuba	Comércio e manutenção de veículos	Atividades imobiliárias	Agricultura	Produção Florestal, Pesca e Aquicultura	Alojamento e alimentação
Acará	Agricultura	Construção civil	Atividades imobiliárias	Comércio e manutenção de veículos	Atividades profissionais, científicas e técnicas
Baião	Agricultura	Produção Florestal, Pesca e Aquicultura	Atividades imobiliárias	Pecuária	Comércio e manutenção de veículos
Barcarena	Indústria de transformação	Construção civil	Transporte, armazenagem e correio	Atividades imobiliárias	Atividades profissionais, científicas e técnicas
Cametá	Agricultura	Produção Florestal, Pesca e Aquicultura	Atividades imobiliárias	Comércio e manutenção de veículos	Construção civil
Igarapé-Miri	Agricultura	Produção Florestal, Pesca e Aquicultura	Atividades imobiliárias	Comércio e manutenção de veículos	Produção e distribuição de eletricidade e água
Limoeiro do Ajuru	Produção Florestal, Pesca e Aquicultura	Agricultura	Atividades imobiliárias	Atividades profissionais, científicas e técnicas	Transporte, armazenagem e correio
Mocajuba	Produção Florestal, Pesca e Aquicultura	Atividades imobiliárias	Agricultura	Comércio e manutenção de veículos	Atividades profissionais, científicas e técnicas
Moju	Agricultura	Comércio e manutenção de veículos	Atividades imobiliárias	Indústria de transformação	Construção civil
Oeiras do Pará	Produção Florestal, Pesca e Aquicultura	Agricultura	Atividades imobiliárias	Construção civil	Comércio e manutenção de veículos
Tailândia	Atividades	Agricultura	Comércio e	Indústria de	Construção civil